



## PLANO DE TRABALHO

### 1-DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente Prefeitura Municipal de Mercedes	CNPJ 95.719.373/0001-23
---	----------------------------

Endereço da Entidade: RUA DR. OSWALDO CRUZ nº 555

Conta corrente: 9316-5 Banco:001-Banco Brasil Agência: 4008-8 Praça pagamento: Mercedes

Município Mercedes	UF PR	CEP 85.998-000	DDD/Telefone/Fax Fone/Fax: (45)3256-8000	Esfera Administrativa Municipal
Nome da microbacia: Sanga Forquilha				Ottobacia: 843192311

Dirigente da Entidade Proponente CLECI M. RAMBO.LOFFI	CPF do Dirigente 886.335.359-04
--	------------------------------------

RG/Órgão Expedidor/Data 5.107.835-7	Cargo Prefeita	Função Prefeita	Termo de posse
--	-------------------	--------------------	----------------

### 2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias - na Microbacia Sanga Forquilha no município Mercedes-PR	Após publicação no Diário Oficial	18 Meses a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado

**3 OBJETO** Melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares da microbacia através do desenvolvimento de ações para a sustentabilidade ambiental e do sistema produtivo através da adoção de práticas sustentáveis e adequadas que promovam a conservação de solos, da água e dos demais recursos naturais, e práticas de construção e reforma de terraços, adequação e melhoria de carreadores, proteção de app's e de nascentes, correção de solos. Aquisição de implementos e abastecedouros comunitários.

### 4.JUSTIFICATIVA

O município de Mercedes, situado na região Oeste do Estado do Paraná, faz divisa com os municípios de Guaíra, Terra Roxa, Marechal Cândido Rondon, Nova Santa Rosa e faz limite internacional com o Paraguai. A formação do município deu-se a partir da emancipação deste, de Marechal Cândido Rondon em 13 de setembro de 1990, e sua instalação em janeiro de 1993. A área total do município é de 199,084 km<sup>2</sup>, com uma população de 5.046 habitantes (Censo de 2010), sendo que 23% vivem no perímetro urbano e 76% concentram-se no perímetro rural.

A agricultura e a pecuária são a base econômica do município, com produção de grãos,

mandioca, leite e suínos. A estrutura fundiária do município se caracteriza por detentores ou exploradores de pequenas áreas de terra, administradas pelas famílias, que geralmente não dispõem de máquinas e implementos necessários para prática da agricultura, com isso se obrigam a contratar os serviços, onerando o custo de produção. Outro fator que onera o custo de produção dos agricultores e reduz a renda, são os insumos, fertilizantes, sementes e defensivos, fatores que restringem o produtor a aplicar recursos na preservação ambiental, recuperação e correção da fertilidade do solo.

As dificuldades de acessibilidade se apresentam como um dificultador para a permanência das famílias no meio rural. A melhoria dos acessos às propriedades (carreadores), escoamento da produção e para a sede municipal torna-se necessário, para evitar que o agricultor migre para a cidade.

Os recursos naturais que compõem a paisagem na área da microbacia, em algumas propriedades não estão recebendo a devida atenção do produtor, por isso construir e melhorar os terraços em curva de nível é fundamental para a preservação do solo, evitando a erosão, o assoreamento dos rios, bem como para proporcionar estocagem de água, contribuindo para manter constante o volume de água dos córregos e rios.

Assim sendo, por se tratar de pequenos produtores rurais, e para incentivar o setor agrícola no município, é necessário que o setor público reivindique recursos para auxiliar e manter os produtores no campo.

Neste sentido o Programa de Gestão de Solo e Água em microbacias do Governo do Estado do Paraná, vem oportunizar a permanência do agricultor no campo pelas melhorias na qualidade de vida, com a qualificação das principais explorações agrícolas, com a aplicação de melhoria na trafegabilidade, com a conservação do solo e dos recursos naturais e com conseqüente alteração e melhoria da produção e produtividade. Com isso podemos afirmar que ganham os produtores, a sociedade e o meio ambiente.

## 5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

### META 1. Construção e reforma de terraços:

Construir terraços em 45 hectares

Realizar a reforma de terraços em aproximadamente 200 hectares.

Serão executados conforme a necessidade de cada produtor visando sempre a melhor conservação do solo e a identificação dos beneficiários desta meta e dos demais estão descritas no item 08 deste PT, e cadastro individual anexo.

### META 2. Adequação e Melhoria de Carreadores:

Reformar e melhorar aproximadamente 1.500 metros lineares de carreadores, oportunizando a trafegabilidade de 20 beneficiários, diretos na linha Sanga Forquilha facilitando a retirada de produção tanto animal quanto vegetal. Em momento oportuno

serão identificados os produtores beneficiados, pois como há a necessidade de retirada de produção alguns carreadores podem ter sido arrumadas.

**META 3. Implantação cercas para a proteção de APPs:**

Construir 2.300 metros de cercas em torno de áreas de preservação permanente, ao longo das Sangas e do Rio Guaçu pertencentes a Microbacia Sanga Forquilha.

**META 4. Correção de Solo:**

Distribuir aproximadamente 531 toneladas de calcário, com base nos laudos de análises de solo, objetivando a correção de áreas cultivadas, de lavoura e pastagens. Sendo os beneficiários definidos conforme a necessidade expressa nos laudos de análise de solo, que serão coletados e enviados aos laboratórios, para logo em seguida fazer a aplicação, visto que o solo esta em constante reação.

**META 5. Proteção de nascentes, córregos e rios com o plantio de espécies florestais nativas:**

Ampliar a área de preservação em torno de diversas nascentes existentes, sendo os beneficiários definidos no item 8.

**META 6. Construção de Esterqueira e pisos:**

Construir 02 esterqueiras em 02 propriedades da linha Sanga Forquilha e piso em 08 estrebarias e salas de espera, em 08 propriedades da linha Sanga Forquilha, visando diminuir o impacto ambiental coletando dejetos para serem usados como fertilizantes, e revestindo com pisos estrebarias e salas de espera, visando o conforto animal e humano, diminuindo a formação de lama e melhoria nas praticas de higiene e limpeza.

**META 7. Proteção de fontes com solo-cimento**

Proteger 01 fontes de água com o sistema solo-cimento, em pelo menos uma propriedade, que fala uso da água para consumo na microbacia Sanga Forquilha.

**META 8. Abastecedouros Comunitários:**

Efetuar Manutenção de 01 abastecedouro, evitando a perda d'água por vazamento.

Realizar a realocação de 01 abastecedouro, para uso por gravidade, para que com o uso deste, não seja abastecido os pulverizadores nos rios evitando contaminação. Abrangendo a quem se fizer necessário o uso do mesmo.

**META 9. Aquisição de Implementos Agrícolas**

Proporcionar a compra de 01 escarificador com 05 hastes e, 01 roçadeira, e 01 carretão basculante, afim de proporcionar um melhor manejo dos restos culturais e do solo, incentivando o plantio direto de qualidade. Com esses implementos os integrantes da Associação da Sanga forquilha disporão de equipamentos para uma melhor conservação e manutenção do solo.

Obs.: o número de aproximado de beneficiários estão listados no item 8. **BENEFICIÁRIOS** deste PT.

SEAB  
TOLEDO/PTG  
FLS. 42  
RUB. hm

**6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO (Meta, Etapa ou Fase)**

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Unid	Qtde	Início	Término
1	1	Construção de terraços	Hectares	45	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
1	2	Reforma de terraços	Hectares	200	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
2	1	Adequação e Melhoria de Carreadores	Metros Lineares	1.500	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
3	1	Implantação cercas para a proteção de APPs	Metros	2.300	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
4	1	Correção de Solo	Toneladas	531	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
5	1	Proteção de nascentes, córregos e rios com o plantio de espécies florestais nativas	Mudas	3000	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
6	1	Construção de Esterqueira e pisos de sala de espera e estrebarias	Unidades	10	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
7	1	Proteção de fontes com solo-cimento	Unidade	1	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
8	1	Abastecedouros Comunitários	Unidades	2	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado
9	1	Aquisição de Implementos Agrícolas	Unidade	3	A partir da data de publicação do Convênio no Diário oficial	18 Meses A partir da data de publicação no diário Oficial do Estado

## 7. CAPACIDADE INSTALADA

O município dispõe de Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente com responsável pelo encaminhamento e execução das propostas, bem como, parque de máquinas com diversas máquinas, patrulha rural e caminhões que servirão de apoio para a execução, bem como o capital humano necessário para executar o previsto pelo orçamento.

Há no município uma estreita parceria entre a Secretaria Municipal com o trabalho desenvolvido pela Unidade Municipal do Instituto EMATER, com as ações previstas no presente plano, planejadas e com implementação prevista fruto desta parceria, com o acompanhamento do Grupo Gestor Municipal do Programa.

## 8 BENEFICIÁRIOS

Meta	Especificação	Beneficiários		
		Diretos <sup>(2)</sup>	Indiretos	Total
1	45 ha	5	10	15
1.1	200 ha	15	30	45
2	1.500 m	10	11	22
3	2.300 m	20	38	58
4	531 t	50	65	115
5	3000 mudas	20	45	65
6	10 unid	10	18	28
7	01	01	40	41
8	2	19	21	40
9	3	25	30	55

Nº	Nome do Produtor	Área	Condição	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	Valdemar Eger	24,08	Próprio			x	x					x
2	Vilmar Schmidt	25,41	Arrendado	x		x	x	x				
3	Angela Nienkoetter	8,00	Arrendado			x	x	x	x			
4	Amilton Nienkoetter	1,80	Arrendado		x		x					
5	José Honorato Alves	27,83	Próprio		x		x					
6	Adair José Nienkoetter	50,40	Próprio	x			x	x			x	
7	Ademir José Nienkoetter	9,40	Arrendado				x					x
8	Humberto Dörner	13,80	Próprio	x			x		x			
9	Ililário Luiz Berwig	12,75	Próprio	x			x	x	x			
10	Nivia Genz	7,92	Próprio				x		x			
11	Arci Berwald Genz	7,87	Próprio				x					
12	Armando Günther	11,78	Próprio	x		x	x				x	
13	Bruno Metzger	24,59	Próprio		x		x				x	x
14	Vilmar Gernote Przygodda	7,26	Próprio		x		x				x	x
15	Edson Franz	20,70	Arrendado				x				x	x
16	Lauro Franz	52,93	Próprio	x			x	x			x	x
17	Paulo Henn	21,62	Próprio				x					
18	Rubens Franz	2,42	Arrendado				x		x		x	
19	José Avelino de Oliveira	9,68	Próprio		x		x	x				x
21	Ilmo Eger	23,96	Próprio				x	x	x	x	x	x
22	Ilton Ricken	16,80	Próprio	x			x					x
23	Gilmar Werner	14,05	Próprio	x			x					x
23	Celso Eger	12,10	Próprio	x			x				x	
24	Herbert Jensen	7,26	Próprio				x					x
25	Inácio Bloedorn	14,52	Próprio				x		x		x	
26	Irene Henn	12,10	Próprio				x					
27	Cleuza Terezinha Wendt	13,20	Próprio	x			x	x	x		x	
28	Milton Schmidt	6,05	Próprio				x					
29	José Olavo Bremm	18,38	Arrendado				x					
30	Elio Pivatto	12,10	Arrendado				x		x		x	x
31	Ivan Luiz Holz	6,50	Arrendado		x	x	x	x				
32	Gilson Luiz Pacheco	16,48	Próprio	x		x	x	x	x			x
32	Gilson Luiz Pacheco	16,48	Arrendado	x			x					
33	Albino Herter	13,00	Próprio				x	x	x			x
34	Claudio Jensen	12,30	Próprio	x		x	x					
34	Claudio Jensen	9,68	Arrendado				x					
35	Denilson Luiz Schaedler	179,87	Próprio	x			x	x			x	

**9. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

Meta	Forma de Construção / aquisição, utilização e administração
1	Construção terraços: Serão demarcadas de acordo com a Tabela de terraceamento do IAPAR, as curvas de nível nas propriedades e posteriormente será feita a descompactação do solo na faixa de remoção e a seguir a construção do terraço.
1	Melhoria em terraços: Nas propriedades com deficiência no sistema de terraceamento serão remarcadas e refeitas os trabalhos de manutenção e adequação.
2	Adequação e Melhoria de carreadores: Serão executadas praticas de melhorias em carreadores tais como: Patrolamento e abaulamento dos carreadores, com estruturas de contenção de água e elevação de leito, e revestimento com cascalho ou solo brita de acordo com o beneficiário.
3	Implantação cercas em APPs: Evitar danos a áreas de proteção permanente, através da aquisição de materiais, como arrame, palanques, e outros necessários a implantação.
4	Correção de Solos: aplicação de corretivos baseados nas interpretações de análises de solos, visando o equilíbrio e a melhoria da fertilidade.
5	Proteção com plantio de nativas em nascentes, córregos e rios: Ampliar a área de proteção ciliar através de plantio de mudas.
6	Construção de Esterqueira e pisos: Construção de esterqueiras evitando que os dejetos dos bovinos possam chegar aos rios. Confecção de pisos de concreto nos estábulos e salas de espera, diminuindo a formação de lama, formado devido ao pisoteio em períodos de chuvas prolongadas, melhorando o manejo sanitário, e possibilitando melhor higiene.
7	Proteção fontes com solo cimento: Trata-se da construção de modelo de proteção da fonte utilizando o sistema solo-cimento como forma de garantia de qualidade da água.
8	Abastecedouro comunitário por Gravidade: Trata-se da realocação de um ponto de armazenamento e distribuição de água oriunda de nascente, que servirá como ponto de abastecimento de pulverizadores, evitando que estes seja abastecidos em rios e açudes.
9	Aquisição de Implementos Agrícolas: Aquisição para a comunidade implementos agrícolas, com objetivo de proporcionar um melhor manejo dos restos culturais e do solo, incentivando o plantio direto com qualidade, e proporcionar e manter a fertilidade. Sendo um escarificador com 05 hastes e pneus acionados pelo sistema hidráulico para transporte, uma carreta agrícola com quatro rodas basculante de acionamento hidráulico e capacidade de 08 toneladas, e uma roçadeira hidráulica a ser acoplada no trator e acionamento pelo cardan do trator.

**10. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)**

NATUREZA DE DESPESA		PARTICIPAÇÃO		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROPONENTE	SEAB	TOTAL
3340	Custeio	45.140,00	170.000,00	215.140,00
4440	Investimento			
	TOTAL	45.140,00	170.000,00	215.140,00

SEAB  
TOLEDO/PTG  
46  
h/m

**11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)**

Meta	Participante	Valor
1	PROPONENTE	13.110,00
	SEAB	43.700,00
2	PROPONENTE	780,00
	SEAB	7.800,00
3	PROPONENTE	580,00
	SEAB	5.800,00
4	PROPONENTE	4.780,00
	SEAB	47.800,00
5	PROPONENTE	100,00
	SEAB	1.000,00
6	PROPONENTE	900,00
	SEAB	9.000,00
6.1	PROPONENTE	15.000,00
	SEAB	30.000,00
7	PROPONENTE	90,00
	SEAB	900,00
8	PROPONENTE	3.300,00
	SEAB	11.000,00
9	PROPONENTE	6.500,00
	SEAB	13.000,00
	<b>TOTAL PROPONENTE</b>	<b>45.140,00</b>
	<b>TOTAL SEAB</b>	<b>170.000,00</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>215.140,00</b>

Obs.: As atividade/metasp que serãp executadas em nívcl de propriedades e atividades específicas, com por exemplo a meta 06 as contrapartidas serãp com recursos dos produtores.



SEAB  
TOLEDO/PTG  
FLS. 47  
RUB. *[assinatura]*

### 12-DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	CLECI M. RAMBO LOFFI	Assinatura <i>Cleci Rambo Loffi</i>
Cargo:	Prefeita	
Local:	Mercedes	
Data:	31/07/2013	

**Cleci Rambo Loffi**  
Prefeita Municipal  
CPF. 959.04

### 13- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO (CREA ou CRMV):

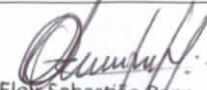
Nome:	Luciano José de Souza	Assinatura <i>[assinatura]</i>
Cargo:	Técnico Agrícola	
Local:	Mercedes	
Data:	31/07/2013	

**Luciano José de Souza**  
Técnico Agrícola  
CREA/PR - 118887/10  
CPF. 913.706.048-04

PLANO DE TRABALHO

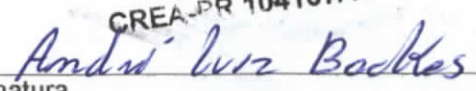
14. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVENIO PELA SEAB:

ESTE PLANO PODE MELHORAR AS CONDIÇÕES SOCIO AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE MERCEDES, CONTRIBUINDO PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DENTRO DA MICROBACIA. O APOIO PRESTADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL NA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DENTRO DA PLATAFORMA DE APOIO NA EXECUÇÃO. INEDEN TRAVONARELY

Nome:	Eloir Sebastião Pape	 Eloir Sebastião Pape Engº Agrº - CREA PR 3432-D Chefe do NR/SEAB - Toledo
Cargo:	Chefe do Núcleo Regional de Toledo	
Local:	Toledo - Paraná	
Data:	14 de Abril de 2014	
		Assinatura

15. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVENIO PELO MUNICÍPIO:

Este Plano está em conformidade com a realidade da microbacia em questão.

Nome:	André Luiz Backes	ANDRÉ LUIZ BACKES Técnico Agrícola CREA-PR 104167/1D 
Cargo:	Técnico Agrícola	
Local:	Mercedes	
Data:	11/04/2014	
		Assinatura